

INCENTIVOS

NEWSLETTER N.º 71 | 15 DE MAIO DE 2012

www.vidaeconomica.pt

Cooperação Transfronteiriça POCTEP e ESPON abrem novas convocatórias

O Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal 2007-2013 (POCTEP) lançou recentemente a sua terceira convocatória, aberta à apresentação de candidaturas de 24 de abril a 25 de junho de 2012, com €9,6M de ajuda FEDER disponível.

O objeto desta convocatória centra-se exclusivamente na promoção de projetos de cooperação e gestão conjunta dos eixos 1 (fomento da competitividade e promoção do emprego) e 2 (ambiente, património e prevenção de riscos), com incidência nos seguintes temas prioritários: tecnologias da informação e da comunicação, serviços e aplicações TIC para os cidadãos e Administrações, e proteção e desenvolvimento do património natural.

Os projetos candidatos deverão, nomeadamente, observar as seguintes condições: ser executados até ao prazo limite de 30-06-2015; ter um custo total mínimo de €100.000; percentagem máxima de cofinanciamento FEDER de 75%; cada beneficiário só poderá participar numa única candidatura de projetos.

Foi também lançada a 9ª Convocatória para apresentação de candidaturas ao Programa ESPON 2013 (Rede Europeia de Observação do Ordenamento do Território).



O prazo para candidaturas decorre de 18 de abril a 13 de junho de 2012 e abrange os seguintes temas: Análise Orientada (prioridade 2 do Programa); Plataforma Científica / Ferramentas (prioridade 3); Atividades transnacionais de rede através da "ESPON Contact Point network" (prioridade 4).

O orçamento disponível para a presente convocatória ascende a €1.988.000,00.

Para mais informações consulte as páginas www.poctep.eu e www.espon.eu, menu "Convocatórias/Calls".

Convocatória POCTEP

Convocatória ESPON 2013

CONSELHO NACIONAL PARA O EMPREENDEDORISMO E A INOVAÇÃO

Foi publicada recentemente a Resolução do Conselho de Ministros n.º 45/2012, de 3 de maio, que define as competências, a composição e as regras de funcionamento do Conselho Nacional para o Empreendedorismo e a Inovação (CNEI).

O CNEI tem por missão aconselhar o Governo em matérias relacionadas com a política nacional para o empreendedorismo e a inovação, competindo-lhe, em particular, a definição das áreas e dos setores prioritários no âmbito destas políticas, bem como a articulação transversal e interministerial nas áreas da inovação, do empreendedorismo e da investigação aplicada, em execução do Programa Estratégico +E+I.



O Programa +E+I pretende concretizar quatro objetivos principais: uma sociedade mais empreendedora, o alargamento da base de empresas inovadoras e com uma forte componente exportadora, um país em rede e inserido nas redes internacionais de conhecimento, de inovação e de empreendedorismo e melhor investimento e resultados.

Ver artigo completo ➡

CE PROMOVE ESTÁGIOS DE 280 MIL JOVENS NAS EMPRESAS

Incentivar as empresas a criar mais estágios e, assim, melhorar as competências e a empregabilidade dos jovens. É este o objetivo de uma campanha que a Comissão Europeia (CE) acaba de lançar, designada "We Mean Business".

Para tal, vai ser prestado um apoio financeiro àqueles que aderirem à ideia. No final, entre 2012 e 2013, a Comissão deverá ter promovido um total de 280 mil estágios dirigidos a alunos do ensino profissional e superior, no âmbito das já conhecidas iniciativas Leonardo da Vinci e Erasmus.

Mais informações em <http://we-mean-business.europa.eu>

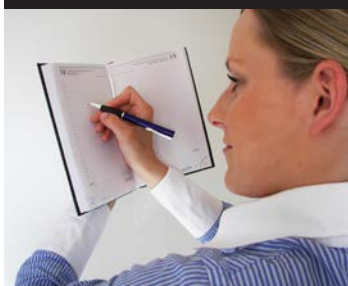
Ver artigo completo ➡

Índice

Export Investe.....	2
Dicas & Conselhos	3
Notícias	4
Apoios Regionais	8
P&R e Legislação	9
Concursos e Agenda	9
Indicadores Conjunturais	10

CANDIDATURAS AO SIAC DECORREM ATÉ 31 DE AGOSTO

Estão abertas, até ao dia 31 de agosto, as candidaturas ao 7.º Programa-Quadro de I&DT (7.º PQ I&DT). A decorrer ao abrigo do Sistema de Apoio às Ações Coletivas (SIAC), mecanismo de apoio integrado no Compete, este concurso implementa agora uma novidade: um instrumento de apoio com o objetivo de potenciar as PME nacionais em programas europeus enquadrados no referido PQ através da participação de associações empresariais. A decisão sobre as candidaturas será comunicada em duas fases: 20 de julho de 2012 e 22 de outubro de 2012.



Na prática, o concurso permite facilitar o acesso das PME às candidaturas ao 7.º PQ I&DT, através do trabalho com associações empresariais e entidades do Sistema Científico e Tecnológico.

Consulte o aviso de abertura do concurso e outra documentação relevante na página 9.

Ver artigo completo ➡

INCENTIVOS

Página 2

Linha de Crédito EXPORT INVESTE

OBJETIVO

A linha de crédito "EXPORT INVESTE", no montante global de 75 milhões de Euros, é dinamizada pelo IAPMEI (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação) e tem por objetivo apoiar as necessidades de financiamento de empresas exportadoras de equipamentos e produtos com longos ciclos de fabricação, durante o período de produção dos bens a exportar.

BENEFICIÁRIOS

Dirigida a empresas, preferencialmente PME, esta linha de crédito poderá ou não estar associada, para as mesmas operações, com a linha de seguros de crédito OCDE III (Export Investe). No caso de a empresa pretender obter, simultaneamente, o Seguro de Crédito e o Financiamento deverá obter primeiro a apólice de seguro específica da operação a financiar e dirigir-se depois ao Banco que tratará a operação de financiamento em moldes idênticos às Linhas PME Investe.

REQUISITOS

As empresas candidatas ao financiamento terão que observar as seguintes condições:

- Estar localizadas em território nacional;
- Desenvolver atividades de produção e/ou exportação de bens de equipamento ou produtos com períodos de fabricação entre 3 e 18 meses, incluindo as empresas de comercialização (trading) do setor;
- Não apresentarem situação de incumprimento ou incidentes não justificados junto da banca;
- Não se encontrarem em classe de rejeição de risco de crédito junto do Banco proponente;
- Apresentarem a situação regularizada face ao Estado.

OPERAÇÕES ELEGÍVEIS

As operações, a aprovar pela Banca e pelas Sociedades de Garantia Mútua, serão financiadas após a receção por parte da empresa beneficiária da ordem de encomenda do bem de equipamento cuja fabricação irá iniciar, podendo o financiamento contemplar também a produção de bens cujas encomendas ocorreram antes do início da vigência da linha de crédito mas que não foram totalmente liquidadas pelos respetivos importadores.

VALOR MÁXIMO DE FINANCIAMENTO

O "EXPORT INVESTE" prevê um valor máximo de financiamento, por operação de crédito, de 500 mil euros e um limite de quatro operações por empresa, desde que cada uma esteja associada a encomendas diferentes.

PRAZO MÁXIMO, PERÍODO DE CARÊNCIA E REEMBOLSOS

O prazo máximo das operações é de cinco anos e o período de carência será igual ao período de fabricação do bem, com o limite de 18 meses.

Os reembolsos dos financiamentos deverão estar indexados ao plano de pagamento do importador e incluir a obrigação de reembolso antecipada, parcial ou integral, sempre que ocorra algum pagamento por parte deste.

JUROS

Os juros serão a cargo do beneficiário e determinados com base na taxa Euribor a três meses, acrescida de um spread máximo em função da seguinte tabela:

TABELA DE SPREADS DA LINHA DE CRÉDITO EXPORT INVESTE			
	Parte sem garantia mútua	Parte com garantia mútua	Spread global da operação*
Micro e pequenas empresas	5,250%	3,500%	4,375%
Geral			
- PME Líder	3,750%	3,500%	3,625%
- Outras empresas			
Escalão A	4,250%	3,500%	3,875%
Escalão B	4,500%	3,500%	4,000%
Escalão C	5,250%	3,500%	4,375%

PLAFOND DE GARANTIA DO ESTADO E PRAZO DE ENQUADRAMENTO

O plafond de garantia do Estado será de 80% das garantias prestadas pelo Sistema Nacional de Garantia Mútua, as quais ascenderão até 50% dos financiamentos a conceder.

O prazo de enquadramento das operações na Linha é de até dois anos após a sua abertura, podendo ser renovado.

Fonte: www.iapmei.pt

Dicas & Conselhos

PME CRESCIMENTO

Sou dono de uma empresa de engenharia civil e pretendo investir na aquisição de maquinaria operacional. Existe algum tipo de apoio de que posso usufruir?

RESPOSTA

Tendo em conta a atividade desenvolvida, poderá obter financiamento ao abrigo da recém-criada linha de crédito bonificado "PME Crescimento". Esta linha subdivide-se em 3 linhas específicas:

- "Micro e Pequenas Empresas";
- "Geral - Dotação Geral";
- "Geral - Dotação Específica Empresas Exportadoras".

São condições genéricas para aceder a esta linha de crédito as seguintes:

- Localização (sede social) em território nacional;
- Sem incidentes não justificados ou incumprimentos junto da banca e sem atribuição de classe de rejeição de risco de crédito;
- Situação regularizada junto da Administração Fiscal e da Segurança Social à data da contratação do financiamento.

As condições de acesso à linha específica "Micro e Pequenas Empresas" são:

- Constituir uma Micro ou Pequena Empresa e com volume de negócios inferior a 10 milhões de euros;

- Possuir situação líquida positiva no último exercício e resultados líquidos positivos em dois dos últimos quatro exercícios, ou dois anos de resultados positivos se apenas tiver menos de quatro exercícios aprovados (não carecem de ser completos);
- Compromisso de manutenção do volume de emprego observado à data da contratação do empréstimo, durante a vigência do contrato de financiamento.

A condição de acesso à linha específica "Geral - Dotação Geral" é a apresentação de situação líquida positiva no último exercício.

As condições de acesso à linha específica "Geral - Dotação Específica Empresas Exportadoras" são:

- Ser uma empresa industrial, comercial ou de serviços que não integre grupos empresariais cuja faturação consolidada seja superior a 75 milhões de euros;
- Exportar pelo menos 10% do volume de negócios da empresa ou um valor superior a 150 000 euros, sendo consideradas como exportação as vendas destinadas a empresas exportadoras;
- No caso de empresas comerciais, os bens ou serviços exportados, correspondentes aos limites fixados, devem ser produzidos em Portugal;
- Apresentar situação líquida positiva no último exercício.

Às duas linhas específicas "Geral" podem candidatar-se as Micro, Pe-



quenas e Médias Empresas, certificadas por Declaração Eletrónica do IAPMEI válida ou Grandes Empresas (sem certificação do IAPMEI).

O montante do empréstimo pode ser utilizado no:

- Investimento em ativos fixos corpóreos ou incorpóreos (a realizar no prazo de 6 meses após a data da contratação), ou ao reforço do fundo de maneoio ou dos capitais permanentes;
- Excecionalmente, até 30% da operação poderá ser utilizada para liquidar dívidas contraídas junto do sistema financeiro nos 3 meses anteriores à data da sua contratação destinadas, exclusivamente, à regularização de dívidas em atraso à Administração Fiscal e Segurança Social.

O montante máximo de financiamento, no caso da linha específica "Micro e Pequenas Empresas", para uma microempresa ascende a 25 000 euros, enquanto para uma pe-

quena empresa ascende a 50 000 euros. O prazo do financiamento é de até 4 anos, com até 6 meses de carência. A taxa de juro é a Euribor a 3 meses acrescida de um spread de 5%.

Nas restantes linhas específicas, o montante máximo de financiamento é de 1 500 000 euros para PME Líder e de 1 000 000 euros para as outras empresas. O prazo do financiamento é de até 6 anos, com até 12 meses de carência. A taxa de juro é a Euribor a 3 meses acrescida de um spread que varia entre 4,813% e 5,375%.

Se já tiver obtido financiamento ao abrigo das anteriores linhas de crédito PME Investe não pode exceder os 150.000 euros de financiamentos acumulados contratados.

Colaboração: www.sibec.pt
sibec@sibec.pt - Tel.: 228 348 500

Notícias

ABERTAS CANDIDATURAS AOS PRÉMIOS EUROPEUS DE INICIATIVA EMPRESARIAL

Estão abertas até 21 de maio as candidaturas aos “European Enterprise Promotion Awards – EEPA”. Trata-se de uma iniciativa da Comissão Europeia, dinamizada pela DG Empresa e Indústria, em parceria com entidades nacionais de contacto em cada Estado Membro. O IAPMEI é o coordenador da iniciativa em Portugal.

Podem concorrer organizações nacionais, municípios, regiões e comunidades, bem como parcerias público-privadas entre entidades públicas e empreendedores, programas educativos e organizações empresariais.

O concurso privilegia o papel do setor público a nível local, regional e nacional na criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento das empresas e do empreendedorismo, através de projetos ou iniciativas já desenvolvidas ou em desenvolvimento. Os projetos devem existir há pelo menos dois anos, e podem ser financiados por fundos da União Europeia.



Os Prémios Europeus de Iniciativa Empresarial distinguem projetos desenvolvidos em 5 grandes categorias: promoção do espírito de empreendedorismo; investimento nas competências; desenvolvimento do ambiente empresarial; apoio à internacionalização das empresas; e empreendedorismo responsável e inclusivo.

As candidaturas devem ser enviadas ao IAPMEI através de formulário próprio.

Para mais informações, clique [aqui](#).

Fonte: www.pofc.qren.pt

SEMINÁRIO SOBRE FINANCIAMENTO A PME EM VISEU

A consultora NBB vai organizar na próxima quinta-feira (17 de maio), em Viseu, um seminário sobre alternativas de financiamento e perspetivas de crescimento para as PME portuguesas. Marcado para o

Solar dos Peixotos, no auditório da Assembleia Municipal, a partir das 18h00, contará com a presença do secretário de Estado da Economia, António Almeida Henriques.

Arrendamento

CANDIDATURAS AO PORTA 65 JOVEM DECORREM ATÉ 31 DE MAIO

O período de candidaturas ao programa de arrendamento Porta 65 Jovem, teve início no passado dia 30 de abril e decorre até às 20h do dia 31 de maio (hora do Continente).

A candidatura terá de ser apresentada por via eletrónica, no Portal da Habitação em www.portaldahabitacao.pt/pt/porta65j/

Podem beneficiar do Porta 65 Jovem:

- jovens com idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 30 anos;
- casais de jovens não separados judicialmente de pessoas e bens ou em união de facto com idade igual a 18 anos e inferior a 30 anos, podendo um dos elementos do casal ter até 32 anos;



- jovens em coabitação, com idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 30 anos. Se o jovem completar 30 anos ou 32 anos, no caso de casais, durante o prazo em que beneficia do apoio pode ainda candidatar-se até ao limite de duas candidaturas subsequentes, consecutivas e ininterruptas.

O apoio financeiro é concedido por períodos de 12 meses, podendo perfazer um limite máximo de 36 meses.

[Ver artigo completo](#) ➞

PORTUGAL TEM SEGUNDA MELHOR TAXA DE EXECUÇÃO DOS FUNDOS COMUNITÁRIOS

Portugal está em segundo lugar entre os países europeus que mais beneficiam dos fundos comunitários, tendo recebido já 35% das verbas previstas para o período 2007-2013. Os dados são avançados pela Direção-Geral do Orçamento da Comissão Europeia (CE).

De acordo com os números divulgados pelo mesmo organismo, e que dizem respeito aos montantes transferidos pela CE a título de pagamentos intermédios, o nosso país só é ultrapassado pela Alemanha (36%) a nível de execução dos fundos, ficando acima da média dos 27 estados-membros (27%).

Feitas as contas, Portugal ocupa o primeiro lugar no volume de pagamentos efetuados no âmbito do Fundo Social Europeu, com 3330,5 milhões de euros (49%) e em quinto lugar no que concerne aos pagamentos do FEDER e Fundo de Coesão (4211,3 milhões de euros) que atingem 29%.

As empresas são precisamente a área que tem a taxa de execução mais baixa dos fundos comunitários. Até ao final deste mês deverá ficar concluída a “operação de limpeza”, iniciada a 14 de março e que tem por objetivo libertar 1,15 mil milhões de euros em verbas consignadas a projetos que não foram executados.

[Ver artigo completo](#) ➞

Notícias

Internacionalização

INTERCORK VENCE PRÉMIO NA ALEMANHA

A campanha InterCork – Promoção Internacional da Cortiça – para o mercado alemão e para a área dos materiais de construção e decoração, denominada “Schoener Leben. Mit Kork” (“Viver Melhor. Com Cortiça”), foi premiada com o reconhecido prémio 2012 EMEA SABRE Awards, do Holmes Report.

A campanha InterCork concorreu com outros 2200 concorrentes, entre os quais marcas como Unilever, Adidas, Ernst & Young, Shell, Accenture e Vodafone Turquia, tendo ganho o SILVER SABRE na categoria de “Social Media Hub” e de Publicidade.

Adicionalmente, a campanha está ainda nomeada para o prémio GOLD SABRE para a região DACH (Alemanha, Áustria e Suíça). O vencedor será anunciado no próximo dia 31 de maio, durante uma cerimónia a decorrer em Bruxelas.

O programa InterCork, orçado em 21 milhões de euros, teve como objetivo a promoção das exportações da rolha de cortiça e dos materiais de construção e decoração que no seu conjunto abarcam 90% da produção nacional.

O InterCork contou com 15 milhões de euros para a promoção da rolha de cortiça, chegando a países como França, Itália, Reino Unido, Alemanha e EUA.



No caso dos materiais de construção e decoração, e com um orçamento de seis milhões de euros, a campanha chegou aos EUA e Canadá, Alemanha, Rússia, Japão, Bélgica, Holanda, China e Emirados Árabes Unidos e a públicos como arquitetos, engenheiros, designers, decoradores, retalhistas, importadores e distribuidores, escolas técnicas, universidades, centros de design, consumidor final e Media.

A cortiça apareceu como um produto natural, moderno e elegante, onde primou a ideia do ecodesign, com características técnicas e sensoriais únicas, aliando o conforto à estética do produto.

Este projeto beneficiou de um apoio de 80% do programa Compete – Programa Operacional Fatores de Competitividade do QREN.

Fonte: www.pofc.qren.pt

ANJE PROMOVE NEGÓCIOS LUSÓFONOS NO BRASIL

A ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários promove, entre os dias 29 de maio e 5 de junho, uma missão empresarial ao Brasil. A investida multissetorial distingue-se pela participação na 2ª edição do Congresso do Empreendedor Lusófono, coorganizado pela associação. Complementarmente ao programa do congresso - que reunirá no Estado do Espírito Santo centenas de empresários dos vários países da lusofonia e não só - estão previstas reuniões e visitas empresariais no Rio de Janeiro.

O Congresso do Empreendedor Lusófono, lançado pela ANJE em Portugal, no ano transato, contará

com a presença de empreendedores de mais de 22 estados brasileiros e também de países convidados, que participarão como observadores, tais como Argentina, Uruguai e Paraguai. Trata-se, pois, de uma oportunidade privilegiada para os empresários de língua portuguesa que veem no Brasil uma porta de entrada nos mercados americanos. Adicionalmente, para as empresas portuguesas, esta aproximação ao tecido empresarial brasileiro e aos seus mercados vizinhos será desenhada de modo a promover Portugal como plataforma empresarial de interligação à Europa.

[Ver artigo completo](#) ➞

SEGURADORAS LONGE DE APROVEITAR FENÓMENO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Apesar de muitas empresas portuguesas terem já decidido apostar nos mercados externos para fazer face à crise no mercado nacional, este fenómeno não está a ser acompanhado com a mesma dimensão pelo setor segurador, que se limita, na maior parte dos casos, a dar resposta a algumas solicitações à distância. José António de Sousa, CEO da Liberty Seguros, e Eugénio Ramos, administrador da Fidelidade Mundial e da Império Bonança, revelam à “Vida Económica” as suas leituras da internacionalização das seguradoras que operam no mercado português.

[Ver artigo completo](#) ➞

BREVES

EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS CERÂMICOS CRESCEM 5 %

De acordo com as estatísticas de 2011, anunciadas pela Associação Portuguesa da Indústria de Cerâmica, as exportações dos produtos cerâmicos ascenderam a 420.669.089 euros, o que representa um aumento de 5% face ao período homólogo anterior. Dos principais produtos cerâmicos, os que mais cresceram foram as telhas (31,92%), a louça para uso doméstico em porcelana (18,79%) e os pavimentos e revestimentos não vidrados (16,88%).

EXPORTAÇÕES EM SAÚDE BATEM VALOR RECORDE

As exportações da área da saúde relativas a 2011 bateram o valor recorde de 900 milhões, de acordo com dados do INE, ultrapassando as estimativas para o setor e representando um crescimento de mais de 30% face a 2010. Este número coloca o setor no TOP 10 das indústrias exportadoras nacionais, a par de importantes e já tradicionais setores de atividade como a cortiça, os vinhos e o têxtil e calçado.

VINHOS DO TEJO AUMENTAM EXPORTAÇÕES EM 49,3 %

As exportações de vinhos do Tejo para os países europeus registaram um crescimento de 49,3% no primeiro trimestre de 2012 face ao período homólogo do ano passado, anuncia a Comissão Vitivinícola Regional do Tejo. Entre janeiro e março deste ano, os mercados europeus receberam 807,5 mil litros de vinho da região, superando assim os 540,8 mil litros adquiridos em 2011.

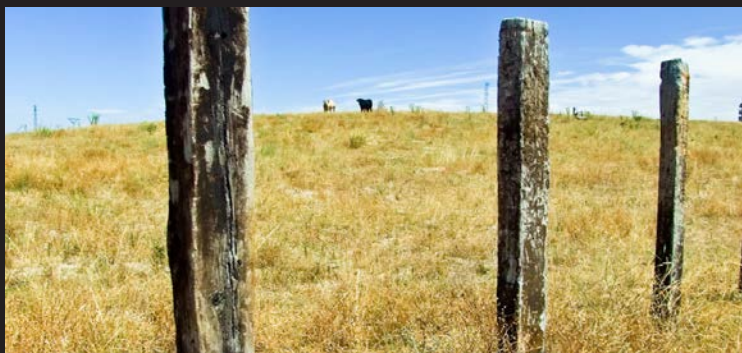
Notícias

Agricultura

MEDIDAS EXCECIONAIS PARA ATENUAR OS EFEITOS DA SECA

Foram recentemente aprovadas, através da Portaria n.º 104/2012, de 17 de abril, medidas excecionais, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PRODER), para mitigar os efeitos da seca na capacidade produtiva do meio agrícola.

Trata-se de um conjunto de medidas a aplicar na presente campanha agrícola (entre 1 de outubro de 2011 e 30 de setembro de 2012), e que se traduzem na suspensão temporária e excecional de certas condições de acesso e compromissos exigidos aos beneficiários de determinadas medidas e ações do PRODER, nomeadamente da Medida n.º 2.1 «Manutenção da atividade agrícola em zonas desfavorecidas», da Medida n.º 2.2 «Valorização dos modos de produção», da Ação n.º 2.2.1 «Alteração dos modos de produção», da Ação n.º 2.2.2 «Proteção da biodiversidade doméstica», de alguns apoios da Medida n.º 2.4 «Intervenções territoriais integradas» e da Ação n.º 2.3.2 «Ordenamento e recuperação de povoamentos».



Prevê-se ainda a intervenção das estruturas locais de apoio (ELA) na definição de orientações e na autorização de ajustamentos de compromissos, em função da evolução da situação climática e da análise das situações concretas.

Pólo “Portugal Foods”, Agrocluster do Ribatejo e Inovcluster da região Centro convergem

ESTRUTURAS DE EFICIÊNCIA COLETIVA NO SETOR AGROALIMENTAR REJEITAM FUSÃO

O Governo vai divulgar até junho os resultados da avaliação que está a fazer aos 10 pólos de competitividade e sete “clusters” criados em 2009 no âmbito das chamadas estratégias de eficiência coletiva (EEC) financiadas pelo QREN.

Altura em que ainda apresentará o mapa de quais os pólos e “clusters” que mantêm a trajetória e de qual a sua nova designação e orientação para o futuro, uma vez que tam-

bém quer que se enquadrem com as novas prioridades do país.

Cientes das provas a prestar para superarem esta etapa, as três estruturas de eficiência coletivas (EEC) criadas para o agroalimentar são convergentes: é precisa “uma única estratégia” para o setor, mas ninguém aceita um modelo de fusão.

[Ver artigo completo](#) ➞

JOVENS AGRICULTORES VÃO COMPETIR ENTRE SI PARA SEREM OS MELHORES DO PAÍS

A Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) e o eurodeputado Nuno Melo vão organizar, pela primeira vez, um concurso dirigido aos jovens agricultores do país.

Com inscrições abertas até às 17h do próximo dia 1 de junho, os “Prémios para os Melhores Jovens Agricultores de Portugal”, assim se denomina a iniciativa, têm um objetivo claro: escolher os melhores projetos agrícolas realizados no nosso país por parte do segmento mais jovem da nossa agricultura e, de seguida, projetá-los a nível europeu por via da sua divulgação em Bruxelas, no Parlamento Europeu.

“Pretende-se com esta iniciativa promover uma imagem positiva dos jovens agricultores e identificar os melhores projetos com base nos critérios da inovação, sustentabilidade e orientação para o mercado”, dizem as fontes ligadas ao prémio. Sobre tudo numa altura, dizem os organizadores, em que tudo indica que o próximo quadro legislativo lhes vai ser favorável em virtude da reforma da política agrícola comum, atualmente em curso.

As inscrições deverão ser realizadas através do endereço: premiosjovemagricultor2012@cap.pt

[Ver artigo completo](#) ➞

PRODER NÃO PRIVILEGIA INVESTIMENTO NO BEM-ESTAR ANIMAL

“Lamentavelmente, da parte do Ministério da Agricultura nunca houve resposta ao nível do PRODER, que tem linhas para a modernização das explorações, mas não tem critérios que privilegiem o investimento na área do bem-estar animal”. Facto que motivou que os projetos apresentados não fossem “considerados prioritários” e “a generalidade dos produtores” de ovos acabasse por “não conseguir obter apoios” para implementar a diretiva 1999/74/CE sobre bem-estar animal que entrou em vigor a 1 de janeiro, explicou à “Vida Económica” Manuel Lima, secretário-geral da Federação Portuguesa das Associações Avícolas (FEPASA).

Reconhecendo que a diretiva “era conhecida pelo setor”, que estava a tentar adaptar-se “há cerca de

dois anos”, Manuel Lima lembra a prática adotada pelos governos de outros países, como em França, “o maior produtor de ovos”, onde “foi dado um incentivo de 2,5 euros por galinha, a fundo perdido, para modernizar as gaiolas”.

Questionado pela “Vida Económica” sobre se até 31 de julho as cerca de 120 explorações irão conseguir adaptar-se, o secretário-geral da FEPASA diz que, “em 31 de dezembro de 2011, o setor teria cerca de 40% da sua capacidade já adaptada”, sendo que o défice dos 60% “terá de ser recuperado até 31 de julho”. Ainda assim, reconhece Manuel Lima, “será difícil consegui-lo na sua totalidade”.

Teresa Silveira
teresasilveira@vidaeconomica.pt

Notícias

Cultura

ABERTAS CANDIDATURAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS ARTÍSTICOS NO ESTRANGEIRO

Encontra-se a decorrer até ao próximo dia 31 de maio o procedimento de apresentação de candidaturas para a modalidade de Apoio à Internacionalização das Artes.

Os apoios têm por objeto o desenvolvimento de projetos artísticos no estrangeiro por entidades de criação ou de programação, entidades mistas, grupos informais e pessoas singulares, de nacionalidade portuguesa ou não, com residência fiscal em Portugal continental e que aqui exerçam maioritariamente a sua atividade.

São abrangidas pelos apoios as áreas artísticas de arquitetura, artes digitais, artes plásticas, cruzamentos disciplinares, dança, design, fotografia, música e teatro.

As candidaturas deverão propor a realização e apresentação pública de projetos artísticos nas áreas previstas, fora do território nacional.

Com uma dotação financeira disponível de € 600.000,00, serão apoiadas um máximo de 100 candidaturas



São elegíveis as despesas com deslocações, alojamento e as inerentes à difusão do projeto, desde que verificadas entre 15 de agosto de 2012 e 31 de março de 2013.

O apoio financeiro a conceder é determinado em função da classificação atribuída a cada candidatura, variando entre 70 % e 100% das despesas elegíveis apuradas.

As candidaturas devem ser apresentadas mediante o preenchi-

mento integral do formulário de candidatura, disponível em www.dgartes.pt, em formato impresso (um exemplar) e em formato digital (CD ou pendrive), juntamente com os documentos requeridos, e remetidas por correio registado com aviso de receção para o endereço postal da Direção-Geral das Artes, ou entregues pessoalmente naqueles serviços, até 31 de maio de 2012.

Aviso de Abertura de Candidaturas 

FICA INVESTE NA PRODUÇÃO DE CAPITÃES DA AREIA

O Fundo de Investimento para o Cinema e Audiovisual (FICA) investiu na adaptação ao cinema da obra de Jorge Amado "Capitães da Areia", produção luso-brasileira que chegou às salas de cinema no passado dia 19 de abril e já nomeada para o Festival Brasileiro de Paris.

O FICA tem por missão fomentar e desenvolver a arte cinematográfica e audiovisual nacional através do investimento em obras cinematográficas, audiovisuais e multiplataforma de forma a aumentar e melhorar a oferta. Trata-se de um Fundo de investimento de capital e constitui-se como um Fundo especial de investimento cinematográfico e audiovisual, reservado a participantes designados, assumindo a forma de esquema particular de investimento coletivo.

O investimento do Fundo em cada projeto não pode exceder o valor de 1,5 milhões de Euros, por períodos de 12 meses, e pode ser realizado de forma direta (obras cinematográficas/audiovisuais) ou indireta (em empresas produtoras) através da participação no capital e do financiamento de entidades com objeto compatível com tal investimento, e que apresentem potencial de crescimento e valorização.

Fonte: www.pofc.qren.pt

Guia de POUPANÇA FISCAL

Como conseguir uma poupança fiscal no seu IRS de 2011
Todos os esclarecimentos numa linguagem clara e acessível a todos
140 Exemplos e situações de situações que se aplicam ao seu caso concreto
Cerca de 100 perguntas e respostas
Esclarecimentos e dicas para declarar os seus rendimentos
O que vai mudar em 2012

VidaEconómica

Guia de POUPANÇA FISCAL

Tudo o que lhe interessa saber sobre o seu IRS 2011.
Uma edição a não perder.

**Apenas
4.90€**

Autor: Pedro Cruz

Preço: 4,90 €

Formato: 29,7 x 21 cm

Páginas: 104

Apoios Regionais

PRIMEIRO FINANCIAMENTO JESSICA EM PORTUGAL FOI PARA ÉVORA

A Fundação Eugénio de Almeida de Évora foi a primeira entidade a receber financiamento no âmbito do Programa JESSICA.

O investimento total do projeto ronda os 7,1 M€, a financiar com recurso a um cofinanciamento FEDER de 3,8 M€, no âmbito do INALENTEJO, e a um financiamento reembolsável ao abrigo do Programa JESSICA de 3,3 M€, dos quais 50% são com financiamento do BPI.



O projeto consiste na requalificação de imóveis de elevado valor histórico, patrimonial, cultural e artístico, no centro de Évora, e propriedade da Fundação, a afetar a fins culturais e turísticos e insere-se num programa mais vasto, designado Programa de Ação "Acrópole XXI", que visa revitalizar todo o centro histórico da cidade de Évora e que integra, para além da Fundação Eugénio de Almeida, mais dez instituições.

O Programa JESSICA foi lançado conjuntamente pela Comissão Europeia, pelo Banco Europeu de Investimento e pelo Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa e visa apoiar os Estados-membros a utilizar mecanismos de engenharia financeira para financiar investimentos de reabilitação urbana, com recurso a fundos QREN e alavancados pelos Fundos de Desenvolvimento Urbano e da Direção Geral de Tesouro e Finanças. Todos os projetos devem ter, contudo, uma perspetiva de rentabilidade económica.

Fonte: www.inalentejo.qren.pt

FUNDOS APOIAM PROJETOS DE INVESTIMENTO PÚBLICO NO ALGARVE

Durante o mês de maio continuam abertos cinco concursos lançados pelo Programa Operacional do Algarve (PO Algarve 21) para apoiar projetos de investimento público, que preveem a aplicação de 14 Milhões de euros dos fundos estruturais em áreas como a reabilitação urbana, mobilidade territorial, mobilidade ciclovias, gestão de espaços protegidos e ações de valorização do litoral.

Os concursos, que se destinam a entidades públicas, encerram no dia 31 de maio e dispõem de ta-

xas de financiamento que oscilam entre os 65% e os 70%.

Entretanto, fecham a 30 de junho os avisos no âmbito da requalificação da rede escolar e mobilidade territorial, integrados na contratualização com a Comunidade Intermunicipal do Algarve. Para estes concursos, o PO Algarve 21 disponibiliza 9 Milhões de euros de fundos comunitários.

Pode consultar os avisos de abertura dos concursos nesta página.

Fonte: www.ccdr-alg.pt

UPTEC PROMOVE "START-UPS" DE BASE TECNOLÓGICA

A UPTEC - Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto tem por missão promover a criação de empresas de base tecnológica e a atração de centros de inovação de grandes empresas nacionais e internacionais.

Assumindo uma estratégia de "clusterização" e de partilha de recursos e de serviços prestados, a UPTEC faz a ligação empresa-universidade, estabelecendo para o efeito redes de parcerias nacionais e internacionais.



A UPTEC desdobra-se em quatro pólos: Pólo Tecnológico (localizado na zona da Asprela-Porto), integrando atualmente 53 "start-ups" e quatro centros de inovação (interface com grandes empresas); Pólo da Diotecnologia, integrando atualmente 10 "start-ups"; Pólo das Indústrias Criativas (localizado na antiga Faculdade de Engenharia-Porto), integrando atualmente 29 "start-ups"; Pólo do Mar (localizado nas instalações da APDL em Leixões), com sete "start-ups".

A UPTEC conta já com 108 projetos de base tecnológica, com seis grandes empresas interagindo no Centro de Inovação (interface).

[Ver artigo completo](#)

CONCURSOS

ALGARVE

AVISO

⇒ Gestão Ativa de Espaços Protegidos e Classificados
15/12/2011 a 31/05/2012

AVISO

⇒ Ações de Valorização do Litoral
15/12/2011 a 31/05/2012

AVISO

⇒ Reabilitação Urbana
15/12/2011 a 31/05/2012

AVISO

⇒ Mobilidade Territorial
15/12/2011 a 31/05/2012

AVISO

⇒ Mobilidade - Ciclovias
15/12/2011 a 31/05/2012

AVISO

⇒ Rede Escolar (AMAL)
09/06/2011 a 30/06/2012

AVISO

⇒ Mobilidade (AMAL)
15/12/2011 a 30/06/2012

LISBOA

AVISO

⇒ Promoção da participação no 7.º PQ de I&DT (UE)
27/02/2012 a 18/05/2012
(1ª fase)
19/05/2012 a 31/08/2012
(2ª fase)

⇒ Mérito do Projeto

⇒ Alteração ao Aviso

⇒ Esclarecimentos

MADEIRA

AVISO

⇒ Programa Rumos: Educação e Formação
01/05/2012 a 31/05/2012

LEGISLAÇÃO

AGRICULTURA

Linha de crédito com juros bonificados dirigida ao setor da pecuária extensiva

- Decreto-Lei n.º 101/2012, de 11 de maio (DR n.º 92, I Série, págs. 2470 a 2472) – Cria uma linha de crédito com juros bonificados, dirigida prioritariamente a operadores do setor da pecuária extensiva, que exerçam as atividades da bovinicultura, caprinicultura, ovinicultura, equinicultura, suinicultura e apicultura, com vista a compensar o aumento dos custos de produção resultantes da seca.

APOIOS REGIONAIS

Subsistema de Apoio ao Desenvolvimento do Turismo (Açores)

- Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2012/A, de 4 de maio (DR n.º 87, I Série, págs. 2361 a 2369) – Procede à terceira alteração ao Decreto Regulamentar Regional n.º 21/2007/A, de 24 de outubro, que regula o Subsistema de Apoio ao Desenvolvimento do Turismo.

CULTURA

Apoio à internacionalização das artes

- Aviso n.º 6073-A/2012, de 2 de maio (DR n.º 85, II Série, 1º Suplemento) – Anuncia a abertura de pro-

cedimento para apresentação de candidaturas para a modalidade de apoio à internacionalização das artes.

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Conselho Nacional para o Empreendedorismo e a Inovação

- Resolução do Conselho de Ministros n.º 45/2012, de 3 de maio (DR n.º 86, I Série, págs. 2353 a 2354) – Define as competências, a composição e as regras de funcionamento do Conselho Nacional para o Empreendedorismo e a Inovação.

Empreendedorismo jovem

- Resolução da Assembleia da República n.º 58/2012, de 3 de maio (DR n.º 86, I Série, pág. 2352) – Recomenda ao Governo a promoção de incentivos ao empreendedorismo jovem.

FUNDOS COMUNITÁRIOS E EXTRACOMUNITÁRIOS

Comissão Interministerial de Orientação Estratégica dos Fundos Comunitários e Extracomunitários

- Decreto-Lei n.º 99/2012, de 7 de maio (DR n.º 88, I Série, págs. 2382 a 2383) – Institui a Comissão Interministerial de Orientação Estratégica dos Fundos Comunitários e Extracomunitários.

CONCURSOS

POVT

AVISO

⇒ Recuperação de Passivos Ambientais
18/04/2012 a 18/05/2012

SIAC

AVISO

⇒ Promoção da participação no 7.º PQ de I&DT (UE)
27/02/2012 a 18/05/2012 (1ª fase)
19/05/2012 a 31/08/2012 (2ª fase)

⇒ Mérito do Projeto

⇒ Alteração ao Aviso

⇒ Esclarecimentos

QREN INVEST

⇒ Solicitação de Acesso à Linha de Crédito QREN Invest
05/01/2011 a 31/12/2012

Perguntas & Respostas

SISTEMA DE APOIO A AÇÕES COLETIVAS (SIAC)

CASO O SIAC SEJA OPÇÃO DE FINANCIAMENTO DE UM OU MAIS PROJETOS INTEGRADOS NUMA EEC E SE ENCONTRE ENCERRADO, PODE UMA CANDIDATURA ÀS EEC TER PROJETOS COFINANCIADOS ATRAVÉS DAQUELE SISTEMA DE INCENTIVOS?

Após o reconhecimento formal das EEC será efetuado um trabalho conjunto no QREN de articulação relativamente à abertura dos vários instrumentos que será necessário acionar com vista à concretização dos Programas de Ação das EEC reconhecidas.

As regras a aplicar quanto às despesas elegíveis (art. 10.º no caso do SIAC) e às condições gerais de admissibilidade, aceitabilidade e elegibilidade dos projetos (art. 9.º, no caso do SIAC) são as que constam em cada um dos regulamentos dos instrumentos específicos a acionar.

No caso específico da tipologia de projeto f), todas as EEC formalmente reconhecidas serão convidadas a apresentar uma candidatura.

QUAIS AS TAXAS DE FINANCIAMENTO APLICADAS ÀS EMPRESAS?

As empresas não podem ser beneficiárias diretas do financiamento. O n.º 3 do artigo 13.º do Regulamento SIAC determina que “os projetos que integram empresas nos termos previstos no n.º 5 do artigo 5.º beneficiam das taxas de financiamento previstas no SI Qualificação e Internacionalização de PME”.

De acordo com o “espírito” do legislador, quando se diz “os projetos que integram empresas”, deve entender-se como “as componentes de investimento que integram empresas”.

Deste modo, a taxa máxima de apoio no âmbito do SIAC pode ser de até 75%, conforme previsto no n.º 1 do artigo 13.º do Regulamento. No entanto, as componentes de investimentos que integram empresas beneficiam das taxas de financiamento previstas no artigo 15.º do Regulamento SI Qualificação e Internacionalização de PME para as respetivas despesas, pelo que a taxa final ponderada será sempre inferior a 75%.

Cada Aviso para Apresentação de Candidaturas definirá a taxa de financiamento a aplicar.

Fonte: www.pofc.qren.pt

AGENDA

7º PQ DE I&DT: SESSÕES DE DIVULGAÇÃO

- Porto (FEUP), 17 de maio, 14h00 - 17h00: Próximas oportunidades de financiamento sob o 7º PQ de I&DT nos temas NMP, Energia, Transportes e PME
- Lisboa (Pavilhão do Conhecimento), 22 de maio, 10h00-13h00: Oportunidades de financiamento no âmbito do tema ENERGIA do 7ºPQ, Concursos 2013.
- Açores (Universidade dos Açores – Terceira), 22 de maio, 10h30-16h: Oportunidades de financiamento no âmbito dos temas Ambiente, Energia e Observação da Terra.

Indicadores Conjunturais do QREN

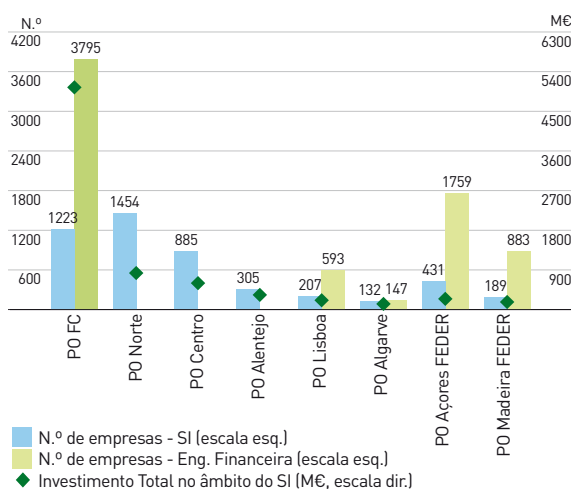
Sistemas de incentivos abrangem mais de 4,8 mil empresas e linhas de crédito apoiam mais de 7 mil empresas

Até ao final de 2011, foram apoiadas 4.826 empresas com ajudas diretas ao investimento atribuídas através dos sistemas de incentivos (permitindo mobilizar um volume de investimento total na ordem dos 7,5 mil M€). De destacar o PO Norte com o maior número de empresas apoiadas (1.454), seguido pelo PO FC (1.223), sendo este último PO o que apresenta maior expressão relativamente ao investimento total médio por empresa (4,1 M€), facto ao qual

Nesta agenda, é de registar ainda o apoio a 7.177 empresas através de mecanismos de engenharia financeira, os quais assumem particular importância no âmbito das medidas de combate à crise económica e financeira.

No Continente, o conjunto de mecanismos de engenharia financeira criados ao abrigo do SAFPRI - Sistema de Apoio ao Financiamento e Partilha de Risco da Inovação (linhas de crédito PME Investe I e

Incentivos às empresas
(31 Dezembro 2011)



não é alheio a concentração dos incentivos aos projetos de grandes e médias empresas neste PO. Das 4.826 empresas que receberam incentivo 776 (16,1%) foram apoiadas no início da sua atividade (start-up), sendo de salientar que 43% (335) das novas empresas apoiadas se situam em setores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia, o que revela a aposta que está ser feita neste tipo de empresas, enquanto investimento promissor no estímulo da competitividade da economia portuguesa.

II, fundos de capital de risco e business angels) foi financiado pelo PO FC (3.795 empresas) e pelos PO Regionais de Lisboa (593 empresas) e do Algarve (147 empresas), abrangendo um total de 4.535 empresas. Nas Regiões Autônomas, as linhas de crédito criadas apoiaram já 2.642 empresas, das quais 1.759 empresas apoiadas pelo PO Açores FEDER e 883 pelo PO Madeira FEDER.

Fonte: Boletim Informativo N.º 14 QREN (Informação reportada a 31 dezembro 2011)

Diversificação e Eficiência Energética CADERNO TEMÁTICO

Consulte através do link em baixo o Caderno Temático "Diversificação e Eficiência Energética", publicado pelo Compete. Este caderno inclui os principais resultados obtidos até ao final de 2010, no que concerne aos apoios à área da Diversificação e Eficiência Energética, no âmbito do Compete e dos Sistemas de Incentivos da Agenda da Competitividade do QREN.

[Ver documento](#)

Programa Operacional Regional de Lisboa

ORIENTAÇÃO DE GESTÃO

Consulte através do link em baixo a Orientação de Gestão N.º 12/2012, da Comissão Diretiva do Programa Operacional Regional de Lisboa (POR Lisboa), relativa a aprovações em "overbooking".

[Ver documento](#)

Procura um meio para financiar as suas actividades?
Não procure mais, já encontrou.

GarantiaMútua
Cresça connosco.

NORGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.
239 854 310 | www.agrogarante.pt | agrogarante@agrogarante.pt

GARVAL - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.
Agências: Santarém 243 356 370 | Leiria 244 850 190 | www.garval.pt | garval@garval.pt

LISGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.
Agências: Lisboa 217 520 760 | Algarve 289 896 710 | Madeira 291 215 490 | www.lisgarante.pt | lisgarante@lisgarante.pt

AGROGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.
239 854 310 | www.agrogarante.pt | agrogarante@agrogarante.pt